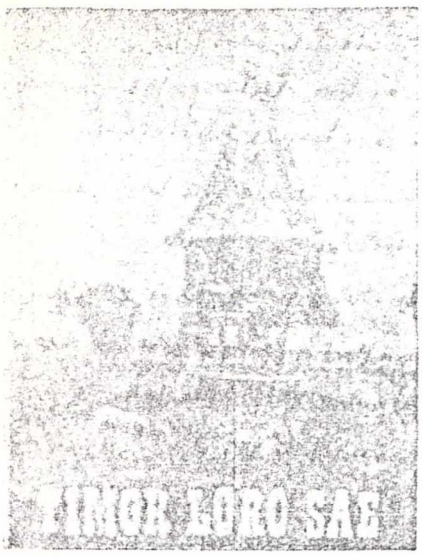
RDTL - FRETILIN

TL 6432 Doc. nº 4/Ag/84



Para: DFSE

LORÉ (Ex-suco de Lospalos, situado a sul do mesmo, sub-dividido em Loré 1º, com a população concentrada no campo de concentração de Maluro e, Loré 2º, com a população concentrada em Ili-Lapa, a 18 km e 3 km respectivamente, na estrada Lospalos - Loré):

1 - Em 5 de Setembro/83, Ernestina Pereira, de 23 anos e Emelda Cândida, de 24, ambas da povoação de Txai, de Loré 2º, do campo de concentração de Ili-Lapa, foram presas pelo "koramil" local, pelo facto de terem os maridos na Resistência Armada. Alguns oficiais do bat. 641 maltrataram-nas impiedosamente

2 - Em 9 do mesmo mês, Alcina da Costa, de 29 anos, da povoação de Ili-Lapa, Loré 2º, do mesmo campo de concentração, foi presa pelo mesmo motivo

3 - Em 11, Teresa Bernardino, de 32 anos e Rosa Lima, de 34, da povoação de Nuha-Laka, Loré 2º, do mesmo campo, foram presas pelo facto de terem os seus filhos na Resistência Armada

4 - Em 25 de Setembro, Lina Morais, de 17 anos, estudante, da povoação de Ili Lapa, Loré 2º, do campo de concentração de Ili Lapa, foi chamada para o kodim de Lospalos, acusada de fornecer artigos à FRETILIN. foi brutalmente espancada, ainda pelo facto de ter uma irmã na Resistência armada.

5 - Em 4 de Novembro/83, forças do batalhão 641, estacionados em Fua Soru, a 1 km a norte do campo de concentração de Maluro, Loré 1º, em represália a uma emboscada das Falintil, por lhes confiarem da população aí concentrada, mortalmente o campo de Maluro, tendo causado a morte aos seguintes elementos:

- Zé Lavano, de 40 anos; Ana Moe, de 28, Helu Pahun, de 12, Lain Moe, de 20, Paia Moe, de 15; Jacinta Ximenes, de 26, Célia Ximenes, criança de 3 anos; Zé Lemono, de 16 e Lulu Leve, de 50 anos

6 - ➡

7 - Cecília Bernardino Moniz, de 22 anos, de Vau Lana, Loré 1º, voltou em 8 de Agosto/83 para a Resistência juntamente com o marido. Capturada em 13 nov. 83 foi capturada numa emboscada pelas forças indonésias que a levaram para o kodim de Lospalos, onde foi torturada com choques eléctricos no púbis, além de ser violada todas as noites pelos oficiais do kodim.

8 - Em 17 de Novembro, Armando Castanheiro, de 28 anos, "guru", de Hora Lata, Loré 1º, foi massacrado em Humina (antiga posta do Loré), a 2 km de campo de concentração de Maluro, por elementos do "nanggala" nº 4. Fora preso pelos mesmos elementos, por desconfianças em 6 de Novembro de 1983 e torturado com choques eléctricos antes do seu massacre

➡ 6 - Em 12 de Novembro/83, Jaime Castelo, de 23 anos, da povoação de Iua Ili, Loré 2º, reunido no kodim de Lospalos, foi preso por elementos de "Nanggala" nº 4. Torturado com choques eléctricos no pénis e nas nádegas, para obrigá-lo a denunciar mais elementos, durante cerca de 3 meses, foi depois levado pelas forças do bat 641 que o massacraram em Ili Lapa, a 3 km da vila de Lospalos, no dia 6 de Dez. 84.

9 - Em 15 de fevereiro/84, Duarte dos Santos, "ratih", de 33 anos, da povoação de Iua-Ili, Loré 2º foi preso pelos oficiais do bat. 641.

10 - Em 6 de Abril/84, António Laranjinha, de 29 anos, "RI", da povoação de Titi Lari, Loré 1º, do campo de concentração de Maluro, descontrado, foi preso e levado ao kodim de Lospalos por elementos de "Nangalla" nº 4, onde foi brutalmente espancado e sujeito a choques eléctricos.

11 - Em 8 de Abril/84, Álvaro Duarte de Almeida, de 22 anos, da povoação de Titi Lari, Loré 1º, foi preso em pleno bazar e levado para o kodim de Lospalos e sujeito a choques eléctricos.

12 - Em 16 de Abril, Tomé da Costa, de 48 anos, da povoação de Nuha Lata, Loré 2º, do campo de concentração de Maluro, foi preso por elementos de "Nangalla" 4 e brutalmente espancado. O motivo foi a acusação de participação na evasão de 2 elementos, Anacleto e Rosa, que passaram no dia anterior para a Resistência por causa das ameaças

13 - Na tarde do mesmo dia, Damel Gonçalves, de 12 anos, da povoação de Nuha Lata e Silvina da Cruz, de 22, da povoação de Ótre Taxu, Loré, do campo de concentração de Maluro, foram presos e ameaçados com armas, por terem os seus familiares na Resistência Armada.

HOME (à 2km à Oeste de Lospalos, na estrada Lospalos - Kakavei, é uma povoação do suco e campo de concentração do mesmo nome).

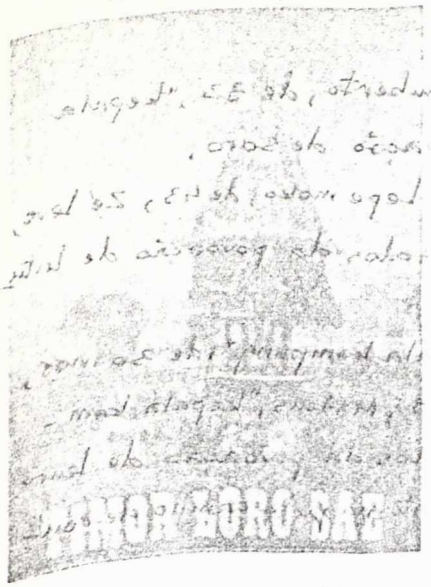
1 - Em 28 Agosto/83, Paulo Marques, de 24 anos, "hansip", foi preso quando regressava do bazar de Lospalos, na saída da vila, a frente das antigas instalações da companhia de cacaueiros de Lospalos de período colonial português, por elementos do bat 745. Foi brutalmente espancado, após terem passado revista aos seus bolsos e a sua pasta. Foi massacrado no mesmo sitio onde foi apanhado, a tiro, pelos mesmos elementos.

2 - Em 17 de Setembro de 1983, Ângelo Monteiro, de 35 anos, "ratih", da povoação de Home, do suco e campo de concentração do mesmo nome, Pedro Mariano, de 37, "kepala kampung", Júlio dos Santos, de 34, "guntuhs", Januário da Costa, de 27 anos, todos também de Home, do suco e campo de concentração do mesmo nome, foram descontrados e presos e levados para o kodim de Lospalos, onde foram desumanamente torturados: sofreram choques eléctricos, cabanadas na boca, riscaram-lhes todo o corpo com uma faca. Depois, foram metidos na prisão nº 1 de Lospalos, conhecido como a "prisão da morte".

3 - Em 5 de Outubro/83, Nicolau Gonçalves, de 22 anos, "ratih", Faustino da Costa, de 22, "hansip", Eugénio Gonçalves, de 20, "hansip", Marcos da Costa, de 21, "ratih", todos da povoação de Home, suco e campo de concentração do mesmo nome, foram presos por terem sido descontrados e levados ao kodim de Lospalos. Foram brutalmente chicoteados e espancados e, torturados também com pontas de cigarros e choques eléctricos. O primeiro foi metido na prisão nº 1 de Lospalos e os restantes na prisão nº 2, também em Lospalos.

4 - Em 26 de Janeiro/84, o kodim de Lospalos mandou prender Roberto dos Santos, de 36 anos, "wakil kepala", da povoação de Sita Nuhu, Home. Torturado com choques eléctricos no peito e nas nádegas e brutalmente espancado pela filha foi evadido para a Resistência, em virtude das perseguições de que já estava a ser alvo.

KAKAVEI (Um suco de Lospalos, situado a Oeste deste uns 15kms, na estrada de Lospalos - Kakavei - Ilhomar. Desde 79 que a população deste suco se encontra concentrada nos campos à volta de Lospalos):



1 - Em 18 de Outubro/83, os seguintes elementos foram presos pelo "koramil" local, por terem sido descontados de serem agentes da FRETILIN:

— Vato Lay, de 38 anos, "kepala kampung" da povoação de Txaranu
Orlando Fernandes, de 28, "ratih", Filipe Fernandes, de 25 "escrivão",
Asu Lalo, de 34, Txai Txipi, de 29, Pedro Fernandes, de 36, "ratih";
Antonio Oliveira, de 27, "ratih"; Susu Kasa (de sexo f), de 35 anos,
todos da povoação de Txaranu;

— Lai Katy, de 56 anos, "kepala kampung" da povoação de
Paitira; José da Costa, de 33, "endt de Zaga", Sere Txai,
de 35 anos, todos da povoação de Paitira, Lenkavei;

— Januário Monteiro, de 35 anos e Acácio da Costa, de 22 anos, "ratih" do kodim; Icko
Tau, de 46 (sexo ?), da povoação de Solo para, Lakavei;

— Telo Lara, de 53 anos e Fernando Mau Meta, de 35 anos, ambos da povoação de Lai Ara,
Lakavei;

Todos estes elementos foram levados ao kodim, onde foram brutalmente espancados, tendo alguns ficado sem dentes e torturados com choques eléctricos no pénis (p/os homens) e na pá bis (p/as mulheres) e em todo o corpo, além de comerem cada um, em cada refeição, seis meia Dez colheres de sumo, para forçá-los a denunciar outros elementos.

2 - Em 24 de Novembro/83, Lourenço Fernandes, de 27 anos, "ratih", foi preso e levado ao kodim de Lospalos, onde sofreu torturas com choques eléctricos no pénis e nas nádegas, por ter sido descontado de ser agente da FRETILIN.

LEURO (situado 5kms a Oeste de Lospalos, é um dos sucos e campo de concentração do mesmo, localizado na estrada de Lospalos a Lakavei)

1 - Em 26 de Novembro/83, Armindo da Silva, de 46 anos, "wakil raja" de Leuro, José de 34 "RT", António, de 28, também "RT", Salvador, de 20 anos, estes três últimos da povoação de Soru; e Lourenço Monteiro, de Leuro, todos do suco e campo de concentração de Leuro, foram presos pelo koramil local, por terem sido descontados de serem os promotores da evasão de dez elementos "ratihs" armados, do campo de Leuro para a Resistência Armada em 8 de Agosto/83. Levados ao kodim de Lospalos, foram espancados brutalmente e torturados com choques eléctricos no pénis, para forçá-los a denunciar outros elementos.

2 - Sebastião Viegas, de 24 anos, de Leuro, "pegawai" (funcionário da secretaria de Lospalos), foi também preso no mesmo dia e mês, por ter sido descontado de ser agente da FRETILIN foi espancado e torturado com choques eléctricos, no kodim de Lospalos, por se ter recusado a denunciar os nomes doutros elementos.

3 - Em 27 de Novembro, Raimundo da Costa, de 30 anos, "kepala kampung", foi preso por ter sido descontado de estar implicado também, na evasão dos 10 elementos "ratihs" de Leuro para a Resistência Armada. Levado ao "kodim" de Lospalos, foi espancado e torturado com choques eléctricos nas nádegas, no pénis e em todo o corpo, para forçá-lo a denunciar os nomes de outros elementos.

4 - Em 27 de Dezembro/83, o kodim de Lospalos prendeu os seguintes elementos da cam

- po de concentração de Lenro:
- Uevisa, de 48 anos; Lavanina, de 42; Leti Vata; de 37; Lamberto; de 32; "kepala kampung"; Luis Sousa, de 44; Zé Txaranu, de 43; todos da povoação de soro.
- José Mota, "RI", de 30 anos; Ivão Castro, de 47; José Lepe moko, de 43; Zé Love, de 42; "Wakil kepala"; Ernesto, de 29; "kepala kampung"; todos da povoação de Lutu rula;
- Duarte, de 38 anos; Óscar Lopes, de 29; "RI"; Orlando "kepala kampung", de 30 anos;
- Zé Vatau, de 45, "RI"; Kontua, de 38; Joaquim, de 35; Mateus, "kepala kampang"; de 32 y Mau Moto, de 49 anos, "Wakil kepala, todos da povoação de Lenro.
- Tito, de 29 anos; da povoação de Titi Lara; José, residente naquele campo de concentração.
- kei Loy, de 28 anos; Rosalina, de 26; kei Vara, de 18, Pano-Lavano, de 26; Tua Fainu, de 29 e ka Punu, de 27 anos. As três primeiras, da povoação de Seru e as últimas de Lutu rula

Foram brutalmente espancados pelo kodim e torturados com choques eléctricos. Deles todos, Zé Txaranu e key Loy foram dos que mais brutalidades sofreram, chegando do ponto de urinar sob a zombaria dos assassinos. O "kepala" Luis de Sousa, além dos choques eléctricos, levou tanto espancamento (murros, coronhadas, pontapés) até cair ao chão, por várias vezes, tendo sido pisado e maltratado pelas botas dos carniceiros do kodim.

As seis mulheres, foram também despidas para o inquérito e maltratadas com choques eléctricos, além de outros abusos.

5 - Em 30 do mesmo mês, Zé Reis, de 35 anos, Chico, de 29; Lua Moko, de 48 e sua mulher; Lua Low, da povoação de Soro, Lenro, foram também presos e levados para o Kodim de Los pelos foram igualmente espancados e torturados.

6 - Em 30 de Março, Sergio, de 18 anos e Bonifácio de 17 anos, "ratin", ambos da povoação de Soro, Lenro, foram presos pelas forças do bat. 315, estacionadas no campo de concentração de Fore Má. Ali foram brutalmente espancados a coronhadas, murros e ponta-pés durante dois dias. No terceiro dia, decidiram evadir para o mato.

7 - Em 12 de Março, o comandante desse batalhão mandou prender os seguintes elementos, como reponsáveis:

- José Mota, de 32 anos; Mouzinho, de 45, ambos "RI"; Emília, de 24; Maria de 15 e Lua Moto, de 15; todos da povoação de Lutu Ruba e Duarte, de 35, da povoação de Txaranu, Lenro.

O tal emdt, de nome Pardon, obrigou-os a despirem-se e ficar descalços durante a manhã até as 4 horas da tarde, de joelhos em cima de pedrinhas aguçadas. Estas cenas diárias" davam-se em frente tantas da população de Los como das forças do bat. 315 que zombavam com aquela situação.

LERE - LOTO (é um campo de concentração ao pé da Missão de Fuli-Laro).

1 - Em 30 de Outubro/83, Jaime, de 24 anos, mecânico, foi preso pelos elementos [illegible] e levado para o Kodim onde foi

eléctricos e brutalmente espancados pelos efectivos do kodim, durante dois dias, para o obrigarem a denunciar nomes de outros elementos [illegible]

PÓROS (é uma povoação do suco de Loiquero, Tutuala, transformada em campo de concentração. Está situada na estrada Tutuala - Lospalos, a uns 12 km de Tutuala):

1 - Em Outubro/83, Francisco Lopes, de 29 anos; Cristóvão Lópes, de 30; Constantino da Costa, de 29, "juritukis"; Damião Lópes, de 24, "hansip"; Loureiro, de 28; Álvaro dos Santos, de 31; António Soares, de 19, estudante; foram presos por elementos do bat. 100 e conduzidos ao kodim de Lospalos. Além de espancamentos e torturas, como todos tiveram, Francisco Lopes, Cristóvão Lopes e Álvaro dos Santos foram sujeitos a choques eléctricos no pénis. Todos eles foram desaparecendo aos poucos do kodim.

2 - Em Novembro/83, Cristina do Céu, de 18 anos; Raimundo da Costa, de 13, e Lourenço dos Santos, de 29; todos de Póros, Loiquero, Tutuala, presos pelo bat. 521 e conduzidos ao kodim foram brutalmente espancados. Continuam presos.

3 - Em 13 de Novembro/83, Karasu Malay, de 50 anos, Francisco Cristóvão, de 30, Frotónica, de 32 e Gilberto, de 28, todos de Póros, Loiquero, Tutuala, e Manuel de Jesus, de 34, "kepala kampung" de Póros, foram massacrados por forças do bat. 745, na presença de toda a população local.

4 - Em 17 de Dezembro/83, foram presos, pelo koramil local, em Póros e levados para o kodim de Lospalos, os seguintes elementos que também desapareceram em 11 de Janeiro/84:
- Mateus Pedro, de 23 anos, ex-dirigente de "hansip" e Raul dos Santos, "hansip", Anâncio, de 18 e Joaquim, de 17 anos, estudantes; Cinda, de 22, e Ermelinda, de 22 anos.

Os homens foram sujeitos a choques eléctricos no pénis e nas nádegas pas duas nas pangas, no púbis e nos seios e violadas frequentemente pelos oficiais do kodim até que desaparecessem.

5 - Em 25 de Dezembro/83, Óscar Lopes, de 25 anos, "guru"; Álvaro Gomes, de 32 e Francisco Lopes, de 30, "DT", todos de Póros, Loiquero, Tutuala, foram presos por elementos do bat. 643 e levados ao kodim de Lospalos. Amarrados nos pés e nas mãos, torturados com pontas de baionetas e com choques eléctricos e brutalmente espancados até que, em 7 de Janeiro, levados pelas forças do bat. 321, desaparecessem simplesmente.

POCLAMANO (é um campo de concentração situado uns 5 km de Tutuala, junto da estrada Tutuala - Lospalos):

1 - Em 14 de Novembro/83, Elisa dos Santos, de 20 anos, estudante, Fracha de Carvalho, de 18; ambas da povoação de Poclamano, Loiquero, Tutuala, foram presas por elementos do bat. 100 e levadas para o posto do comando desse batalhão, em Melissa. Aqui foram torturadas, puseram-lhes os pés dos bancos em cima das mãos contra o chão e os soldados sentaram-

-sementeira do banco, zembando delas. Depois foram violadas por elementos do mesmo batalhão

2 - Em 25 de Novembro/83, Gaspar Nunes, de 37 anos, foi preso por elementos do bat. 500 que o levaram a Mehara, onde foi brutalmente espancado a coronhadas e torturado com pontas de cigarros e amarrado ao sol, antes de ser massacrado pelos elementos do mesmo batalhão, no local denominado Silary, a 1 km da povoação de Mehara, junto a estrada Tutuala - Lospalos.

MEHARA (povoação de Loriquero, Tutuala, tem um campo de concentração situado na estrada Tutuala - Lospalos, a uns 6 km de Tutuala):

1 - Em 24 de Novembro/83, Angelina do Céu, de 22 anos, e Helena do Céu, de 30, ambas da povoação de Mehara, Loriquero, Tutuala, foram presas por elementos do bat. 500, despiram-lhes a roupa para o inquérito, espancaram-nas brutalmente a coronhadas e depois violaram-nas.

2 - Em 15 de Novembro, Moteus Gonzaga, de 28 anos, preso por elementos do bat. 500 por ter sido descontratado. Com os pés e as mãos amarradas, foi torturado com pontas de cigarros acesas, antes de ser massacrado a tiro no local de Silary, a 1 km da povoação de Mehara, junto a estrada Tutuala - Lospalos.

3 - Em 25 de Novembro/83, Jorge Nascimento, de 39 anos, e José Manuel, de 42, ambos da povoação de Mehara, Loriquero, Tutuala, foram presos por elementos do bat. 500, que os espancaram brutalmente a coronhadas e torturaram com pontas de cigarros acesas sob o calor do sol. Foram massacrados no local de Silary, a 1 km do campo de concentração de Mehara, pelos elementos do mesmo bat. 500.

SOMOTXO (é uma povoação do suco de Bauro, Lospalos, situada a uns 15 km a Leste de Lospalos, junto a estrada Lospalos - Tutuala)

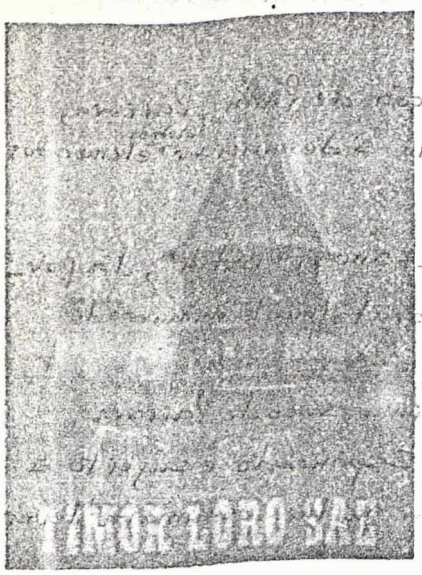
Em 26 de Novembro de 1983, Tomas, de 33 anos, "Wakil Kepala Kampung", foi preso por elementos da "Nangalla" nº 4 e levado para o local, onde foi espancado brutalmente e torturado com pontas de cigarro, além de ter sofrido choques eléctricos, no pénis e nas orelhas.

IRA LAFAI (é uma povoação que fica a norte da missão de Funaro, a Leste de Lospalos, na estrada Lospalos - Tutuala)

Em 24 de Novembro/83, Acácio Bernardinho, de 20 anos, Amâncio Bernardinho, de 22, estudante de "SMP Tiga", da escola secundária de Lospalos, ambos da povoação de Ira-Lafai, Bauro, Lospalos, foram presos por desconfiança, espancados brutalmente, sofreram queimaduras de pontas de cigarros acesas e torturados com choques eléctricos e pontas das baionetas. Encontram-se na prisão nº 5, "cadeia de morte" de Lospalos.

RAÇA (é um suco de Lospalos, a 12 km a norte da vila de Lospalos, na estrada Lospalos - Los Palos)

Em Novembro/83, nos primeiros dias deste mês, Luis Silveira, de 36 anos, 1º DPE's



da povoação de Raça, do suco do mesmo nome, Lospalos; foi depois confiado e preso elevado ao Kodim de Lospalos. Além de brutalmente espancado, esteve sujeito a torturas com choques eléctricos no pénis e nas nádegas durante todo o mês de Novembro. Uma prisão nº 1 de Lospalos, tendo desaparecido em 4 de Dez/83.

SEPELATA (é uma povoação situada a 12 km, a leste de Lospalos, na estrada Lospalos-Tutuala):

1 - Em 24 de Novembro de 1983, os seguintes elementos foram — Boa Ventura Santos, de 29 anos, catequista; Luis Pereira, de 25; Alexio Pereira, de 29; Armando, de 39; todos da povoação de Sepelata, Bauró, Lospalos; por descontianças foram presos pelas forças ocupacionistas indonésias, foram levados para o Kodim de Lospalos, onde foram espancados brutalmente e torturados com queimaduras de pontas de cigarros, pontas de baionetas e choques eléctricos no pénis e nas nádegas. Todos estão presos na cadeia nº 1 ou a "cadeia da morte" de Lospalos.

2 - Em 26 de Novembro/83, Gilberto Seperatu, de 29 anos, faustino de 32, José Figueiredo, de 42, todos da povoação de Sepelata, Bauró, Lospalos, foram presos pelas forças ocupacionistas, espancados e levados a Lospalos para o Kodim, onde foram torturados cruelmente com pontas de cigarros, ponta das baionetas e choques eléctricos no pénis e nas nádegas.

3 - Em 27 de Novembro/83, Cecilia Barreto, de 20 anos e Claudinha de 18, ambas da povoação de Sepelata, Bauró, Lospalos, foram presas e levadas ao Kodim de Lospalos, onde foram torturadas com choques eléctricos no púbis, além de serem violadas todas as noites pelos oficiais do Kodim, que as obrigam a dormir a nu e sem roupa.

MUSPITINE (é um suco de Lospalos, situado a 2 km a sudeste do mesmo, transformado no campo de concentração do mesmo nome):

Em 24 de Novembro de 1983, Alberto, de 33 anos, "wakil kepala" da povoação de Varbono, de 30, "RT" da povoação de Sebetetu; Ângelo da Costa, de 29, "guritulis" da povoação de Muspitine; Alvaro Freitas, de 30, "comdt dos ratih" e Leonel Silveira, de 30, também todos da povoação de Muspitine, todos do suco do mesmo nome, Lospalos, foram presos pelas forças do Kodim de Lospalos e conduzidos para lá, onde foram sujeitos a torturas com choques eléctricos por duas semanas inteiras, desconfiados de serem agentes da Fretilin. Em 6 de Dezembro/83, foram massacrados publicamente, a punhalada, em pleno bazar, a frente de toda a população de Muspitine, por ordem do Kodim e do "Bonpat" de Lospalos, para servir de exemplo a população.

MOCO (é um posto do Concelho de Lautém, situado a norte de Lospalos, junto ao litoral Norte):

1 - Em 5 de Setembro, Nicolau Flores, de 36 anos, natural de Lotxo, do suco de Mauxa 2º, comdt de pelotão de "ratih" no desa de Home, onde residia, foi preso por elementos do Kodim de Lospalos. Brutalmente torturado e espancado, foi massacrado dias depois pelo

próprio cmdt. do Kodim.

2 - Em 30 de Dezembro, Celestino, de 56 anos, da povoação de Luro, Pairara, Moro, foi chamado pelo koramil local, espancado e obrigado a denunciar outros elementos sem ameaça de lhe sortir efeito caso o não fizesse.

3 - Em 5 Janeiro/84, Viago Bandeira das Dores, de 17 anos, "ratih", da povoação de Luro, Pairara, Moro, foi preso pelo koramil local e brutalmente esmurrado até ferver sangue.

4 - Em 27/Janeiro/84, Alfredo Cardinho, de 36 anos, de Luro, suco de Pairara, Moro, "ratih", foi preso também por elementos do Kodim. Espancado e sujeito a choques eléctricos, desaparece a partir de 2 de Abril. A mulher que lhe costumava levar o comer, mandaram dizer que foi "estudar em Jakarta".

LURO (é um posto do concelho de Lautém, situado na sua parte oeste, nas costas norte dos montes Legu-Mau, a 25 km do litoral norte):

1 - Em 1 de Março/84 na vila de Luro (que é apenas um grande campo de concentração), elementos do "Nanggala 4" ali destacados, prenderam os seguintes indivíduos:

— Jaime Pereira, de 25 anos, "ratih" e Ilo-Day, de 30 anos, da povoação de Lubirome, do suco de Kota Mutu

— Koro Bou, de 40, Celestino Soares, de 34, "guru" e Lamberto Freitas, de 30, "guru", da povoação da Ama Hira; Augusto Soares, de 29, "guritutis", da povoação de Kota Mutu e Mede Rai, de 45, da povoação de Hai Larini, do suco de Luro.

Foram amarrados e espancados e queimados com pontas de cigarros e archotes.

2 - Em 2 de Março, no mesmo campo de concentração e pelos "Nanggala 4":

— Duarte do Santos, de 37 anos, "wakil rajo" e Valente dos Reis, de 34, "polisi", da povoação de Lubirome; Dow Lay, de 26, da povoação de Lubirome, Lakawa, e Américo, de 42 anos, da povoação de Afaia, Barikafa.

Foram brutalmente espancados e coronhados e pontapeados.

3 - Em 4 de Março, também no mesmo campo de concentração, os elementos do "Nanggala 4", prenderam:

— Aço Ili, de 52 anos, de Ama Hira; Luro; Boukau, de 48, de Afaia; Wami, Wairoka e José Lemos, de 43, da povoação de Uneiaba, Lakawa, foram queimados com archotes e brutalmente espancados.

— Domingos Cornai, de 43 anos, da povoação de Afaia, Barikafa, catequista da missão católica, também brutalmente espancado e levado para Dili em 20 de Abril. Desconhece-se o paradeiro.

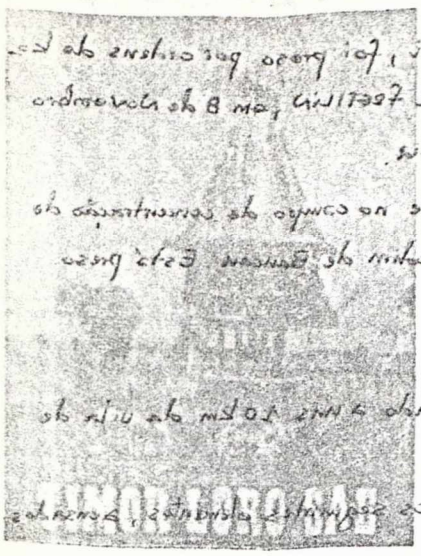
4 - Em 20 de Março, os mesmos elementos do "Nanggala 4" prenderam:

— Mateus Sabino, de 43 anos, Ama Hira, Luro, suco de que era liurai no período colonial português e hoje "OPR"; Duarte Miranda Branco, de 48 anos, Lutu, Wairoke, era monitor da escola primária de Luro, hoje "asisten" de Wairoke.

Foram presos e imediatamente levados para Dili.

3 - Em 3 de Março, os mesmos "Nanggalas", prenderam os seguintes elementos:

— António Cornai, de 49 anos, de Lutu, Wairoke (Raw Mantal), de 19, "ratih", sobe-



ordenado ao B na, Gil[illegible] ao Kote Lain de 36 gida apovoado de Quidmang Afonso dos Santos, de

[illegible] ao gorige Pinto de 33 anos, por ordem Bua Notwoto Kota-Mutu

[illegible] foram barbaramente espancados de queimaduras, com pontas

[illegible] de cigarros, e cachetes. Depois, foram levados de helicóptero, no dia 20 de março, desconhecendo-se o seu paradeiro.

João, de 28 anos, da povoação de Bua, Domaru Kota-Mutu. Também sujeito a torturas e espancamentos sucessivos, entre [illegible]. As torturas que levou, arrebentaram-lhe [illegible] ao ponto de fazer sair os miolos pelas narinas. O cadáver, entregue aos familiares, foi enterrado pela população de Bua Norao[illegible]

Ossú (é uma vila situada entre as vilas de Venilale e Vikeke, na estrada de Baucau a Vikeke. Desde 79 que é um grande campo de concentração)

1 - Em 9 de Maio/84, Saba Loi, de 40 anos, do campo de concentração de Uai Bobo (situado a uns 15 km da vila de Ossu, à beira da estrada Venilale - Ossu), foi preso por elementos do batalhão de "Nanggollaça" 2, por ordem do "Kasé satu" do kodim de Vikeke e levado ao kodim de Vikeke onde foi maltratado e espancado. O motivo foi por ter sido desconfiado de ser agente da FRETILIN.

- o campo NAHA-REKA (ex-suco de Ossu), é um campo de concentração situado a Leste da vila de Ossú, uns 12 km)

1 - Em 13 de Junho/84, Rai Loi, de 28 anos, "ratih" e Eugénio da Silva, de 25 anos, também "ratih", ambos da povoação de Dare Naw, Uaibobo, Ossú, residentes no campo de concentração de Naha-Reka, foram presos por elementos do "Nanggalla" 2 que os levaram ao kodim de Vikeke, onde foram espancados por terem sido desconfiados de serem da FRETILIN.

2 - Em 25 de Julho/84, por ordens do "kasi satu" de Vikeke, os seguintes elementos foram presos por elementos dos "Nanggalla" 2:

1 - Virgilio Duarte, de 29 anos, "RK", da povoação de Dare Naw e suco de Uai Bobo, Ossú, grandemente envolvido no campo de concentração de Naha Reka, por um dos seus irmãos ter saído para a Resistência Armada em 8 de Agosto/83.

2 - Roro Labi, de 34 anos, "RT", da povoação de Dare Naw, Uaibobo, Ossú, residente no campo de concentração de Naha Reka, por causa de um seu irmão ter saído para a Resistência Armada em 8 de Agosto/83.

3 - Jeremias, de 45 anos e António da Silva, de 33 anos, ambos da povoação de Dare Naw, Uai Bobo, Ossú, residentes no campo de concentração de Naha Reka.

Todos foram levados ao kodim de Vikeke, onde foram sujeitos a maus tratos. O último, até ao altura da sua prisão, era o secretário do suco de Naha Reka.

- sede do KELIKA (ex-posto da Guarda Fiscal de Baucau), desde 79 que é um grande campo de concentração. Fica a uns 17 km de Baucau, a norte da estrada Baucau - Viqueque.

1 - José Goulart, de 29 anos, "RT", de Maluto, Letalai, Kelikai, foi preso por ordens do Kodim de Baucau e levado para lá, por ter sido suspeito como agente da FRETILIN, em 8 de Novembro de 1983. Actualmente encontra-se desterrado numa das ilhas da Indonésia.

2 - Carlos Alves, de 29 anos, "guru", natural de Ossú, residente no campo de concentração de Lai Sorulai, Kelikai, foi preso em 13 de Junho/84, por ordens do Kodim de Baucau. Está preso em Rai-Mean, nos arredores de Baucau.

Uai-Lili (ex-suco de Baucau, é um campo de concentração situado a uns 10 km da vila de Baucau, na estrada Baucau - Vikeke):

1 - Em Julho/84, o "kasi satu" do Kodim de Baucau, prendeu os seguintes elementos, acusados de serem agentes da FRETILIN:

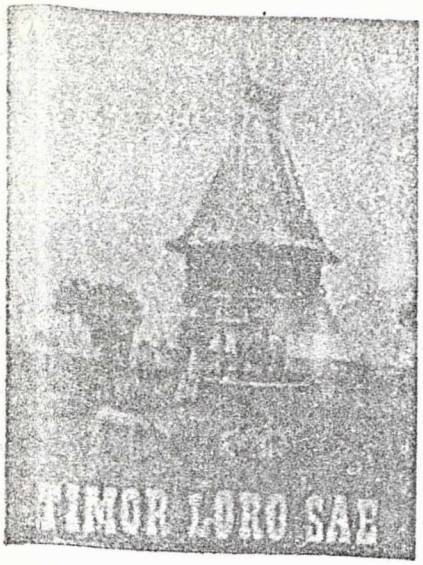
- Martinho Marques, de 42 anos, RT da povoação de Uai Mano Boe, Uailili, Baucau
- Julião Freitas, de 28 anos, de Uailili, Baucau
- Jorge Xavier, de 30 anos, de Uailili, Baucau

Bere Koli (é um campo de concentração situado na estrada Baucau - Venilale, a uns dois km do colégio de Fatumaka e uns 21 km de Baucau)

1 - João Cândido da Costa Belo, casado, de 32 anos, natural de Cairlau, Baucau, residente no campo de concentração de Bere Koli e Francisco do Rêgo, de 23 anos, natural de Kaimauhula, Bere Koli, Venilale, Baucau, declararam o seguinte:

- Sempre foram alvos de constante perseguição por parte dos elementos da "Intel" Indonésia, que os desconfiavam de serem agentes da FRETILIN. Em 1 de Julho, pela tarde, decidiram evadir-se para a Resistência Armada, porque foram informados por amigos, de que elementos da "Intel" e do "Koramil" local andavam à procura dos dois, para os prenderem. Porque já conheciam de sobra qual o destino que os aguardava, se caíssem nas mãos de semelhantes indivíduos, decidiram que era melhor sair para o mato do que deixarem-se apanhar para serem sujeitos a horríveis torturas, no inquérito.

Acrescentaram que, desde que as autoridades indonésias evacuaram a população nos campos de concentração em 78/79, a população foi reduzida a condição de animais. As mortes são esta na ordem do dia. A liberdade de expressão é um crime contra a segurança "Sulá". A liberdade de circulação é quase nula. Raras vezes é admitida a população circular entre as vilas próximas para irem aos bazares. Só lhes é permitida a circulação de dia nas suas pequenas hortas situadas num raio de 2 km à volta do campo de concentração, mas mesmo assim, esta permissão sofre constantes prevenções, por causa das operações militares dos indonésios contra os guerrilheiros da FRETILIN. Por causa do Levantamento dos naturais armados, em 8 de Agosto/83, foi proibida a saída da população às suas hortas para fazerem a sua preparação. Como resultado, esta população está passando fome negra. Para agravar esta situação, quando os soldados indonésios saem para operações ou regressam das operações, é normal passarem pelas hortas da população para destruírem a pouca produção que apanham pela frente: - arrancam as mandioqueiras, capinam o milho e, conforme me dizem, é para evitar que os guerrilheiros da FRETILIN se venham abastecer dessas hortas. A violação das mulheres é uma prática normal dos soldados indonésios. Por exemplo, em Fevereiro do ano corrente, um soldado do Batalhão 301, violou uma criança de 12 anos, de no



Habu Haku, da povoação de Kaitula, do suco de Umana Ulu, do campo de concentração de Bere Koli. Como consequência dessa atrocidade, a rapariguinha esteve doente e impossibilitada de se movimentar por duas semanas. Todos devem submeter-se as atrocidades e humilhações de toda ordem sem reclamar. Todo aquele que se atreve a contestar é desconfiado de ser agente da FRETILIN, é espancado, torturado e preso.

Actualmente, estes dois elementos encontram-se junto das FALINTIL, na Resistência, decididos a lutar contra a ocupação estrangeira da sua Terra, como a melhor forma de vingar todas as humilhações e atrocidades que os estrangeiros indonésios cometem contra os seus familiares, parentes e amigos. Afirmam ter a certeza absoluta de que, depois da fuga deles, os seus familiares já estão a sofrer represálias, pois isso acontece normalmente aos familiares dos evadidos.

João Cância Belo, informou igualmente que, na altura da sua descida das montanhas, em 27 de Novembro/83, pelo facto de não ter trazido consigo uma arma, foi submetido as torturas mais desumanas. A crueldade dos soldados indonésios, a sua selvajaria não tem limites. Na tarde do dia em que se entregou, os soldados do Bat. nº 18, da "RTP", sujeitaram-no a um brutal espancamento e a choques eléctricos, tendo desmaiado por várias vezes. No segundo dia, foi novamente torturado. Foi esfaqueado na garganta por um dos soldados indonésios, o seu corpo foi coberto de queimaduras de pontas de cigarros; não bastando, espancaram-no brutalmente e sujeitaram-no a mais choques eléctricos, acompanhado de insultos e zombarias. Só naquele dia desmaiou 21 vezes, Em seguida, despiram-lhe a roupa e meteram-no num barril cheio de água por várias horas. Após isso, tiraram-no do barril, ataram-lhe as mãos atrás das costas e deixaram-no assim, sem lhe dar nada para se alimentar nem alguma coisa para se cobrir, por uma noite inteira na prisão. No terceiro dia foi levado ao edifício da ex-escola chinesa de Baucau, onde foi novamente inquerido pelas autoridades naturais locais. Dias mais tarde, foi posto em liberdade condicional, em Bere Koli, obrigado a apresentar-se as autoridades ocupacionistas locais, como tantos e tantos outros nas mesmas condições dele, duas vezes por semana.

BUKOLI (é um campo de concentração situado a 16 km de Baucau, na estrada de Baucau-Vemasse)

- Em Maio/84, trinta elementos da população do campo de concentração de Bukoli, foram presos por ordem do Kodim de Baucau, encontrando-se actualmente na situação de desaparecidos. Este caso deu-se depois da captura de Vaikoliha (ex-Kbr do EMF), em Abril/84, no mesmo campo de concentração, quando ali esteve em trabalhos de "zebra".

DILI - No mesmo mês, 60 elementos, presos na comarca de Dili, entre os quais se encontrava David Dias Ximenes, ex-aspirante oficial do Exército colonial português, foram deportados para Bali e outras ilhas da Indonésia.

Timor-Leste, aos 20 de Agosto de 1984.